

Braga Barroca

20 A 24 DE SETEMBRO 2017



BRAGA
Cidade autêntica

www.cm-braga.pt

...e em Braga e entrega das
chaves da cidade a S. a. a. Jeronima
o senhor D. Jozeff, arcebispo primas



PATRIMÓNIO VIVO

Os bracarenses são uns privilegiados pela quantidade de exemplares patrimoniais que o tempo do Barroco legou à sua cidade. E não são apenas igrejas, conventos, casas civis, fontes ou cruzeiros, também as tradições e costumes das nossas gentes conservam resquícios desse tempo tão pródigo. Assumindo a nossa condição de fiéis depositários deste legado, devemos progressivamente desenvolver ações de salvaguarda, conservação e divulgação de todo este vasto património tão marcante na fisionomia da nossa cidade.

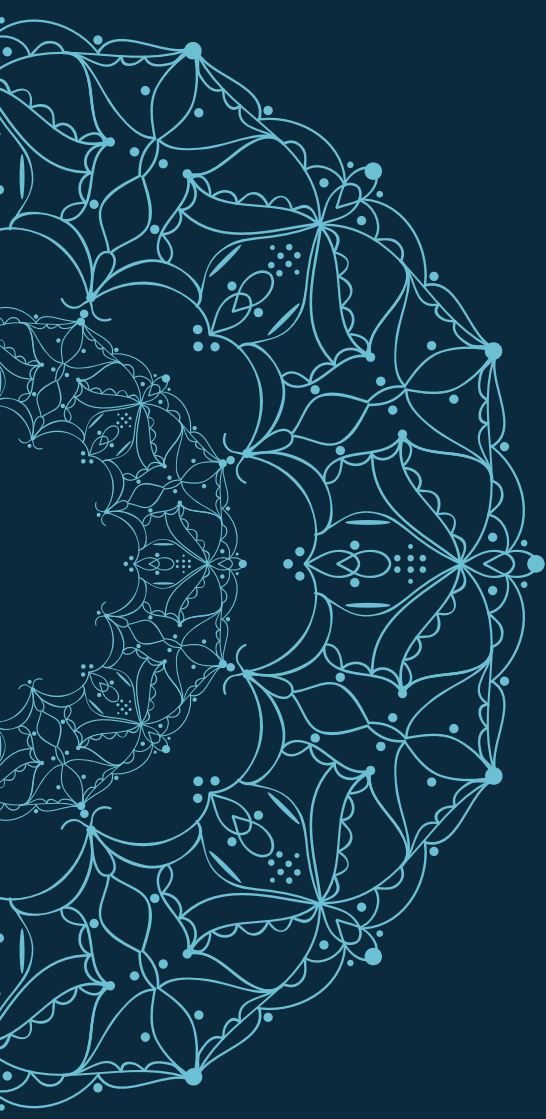
A Braga Barroca, que em 2017 decorrerá entre 15 e 24 de Setembro, pretende não apenas assinalar as Jornadas Europeias do Património, mas igualmente dar uma oportunidade mais visível para os bracarenses desfrutarem e conhecerem o seu património. Ao longo do ano não faltam outras iniciativas visando a promoção e salvaguarda do Barroco na cidade de Braga, no entanto, dada a sua relevância, entendemos que deveria ter reservado um momento especial no calendário que, graças ao empenho e participação dos bracarenses, se solidificou nas dinâmicas culturais da cidade.

Este ano não faltarão ensejos para a descoberta da Braga Barroca. Sons, sabores, visitas guiadas, encenações, entre outros momentos de aprendizagem serão proporcionados a todos os públicos. Este ano destacamos com particular ênfase a exposição dedicada a um dos vultos da pintura barroca em Portugal. No Palácio do Raio estarão reunidas obras referência de Josefa de Óbidos, provenientes de diversas localidades.

Com a Braga Barroca somos todos convidados a mergulhar na história e a descobrir um Património que nos enche de orgulho.

Porque Braga é Cultura todos os dias do ano!

Lídia Dias, Vereadora



Josefa de Ayala e Cabrera - mais conhecida por Josefa de Óbidos - nasceu em 1630, em Sevilha, vindo mais tarde para Óbidos, onde era natural o seu pai, Baltasar Gomes Figueira, e onde veio a falecer em 1684, com 54 anos. Desta vila portuguesa adotou o nome artístico, iniciando aqui uma intensa atividade na área da pintura e não só.

Revelou desde muito nova aptidão para as artes, beneficiando dos ensinamentos do seu pai, também pintor, de quem herdou o talento, trabalhando a seu lado na oficina de Óbidos, e influenciando-a na pintura de naturezas-mortas.

Nesta exposição vamos ter oportunidade de apreciar algumas das obras desta artista espalhadas pelo país, vindas de várias instituições, sobretudo Misericórdias, e ao mesmo tempo seremos convidados a explorar uma época essencial para a definição da cultura portuguesa.

Figura central do século XVII e do barroco português, Josefa de Óbidos distinguiu-se pelo seu estilo original, marcando a pintura portuguesa, num meio artístico predominantemente masculino. Mulher «emancipada de seus pais», realizou inúmeros trabalhos, dispersos pelo país e pelo estrangeiro, sendo, “sem sombra de dúvida, a mais celebrada artista nacional do século XVII”, nas palavras de Vítor Serrão.

Visitas Guiadas de 20 a 24 de setembro às 17h00

EXPOSIÇÃO

Josefa de Óbidos

PINTURA EM TEMPO BARROCO

15 a 20 de Outubro
Palácio do Raio



Dia 15 (sexta-feira)

18h00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “JOSEFA DE ÓBIDOS: PINTURA EM TEMPO BARROCO”

Palácio do Raio

18h30

CONCERTO “A GUITARRA NA MÚSICA BARROCA”, por Artur Caldeira e Daniel Paredes

Palácio do Raio

21h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

SESSÃO DE HISTÓRIA LOCAL “JOSEFA DE ÓBIDOS: UMA PINTORA BARROCA”, por Joaquim Caetano

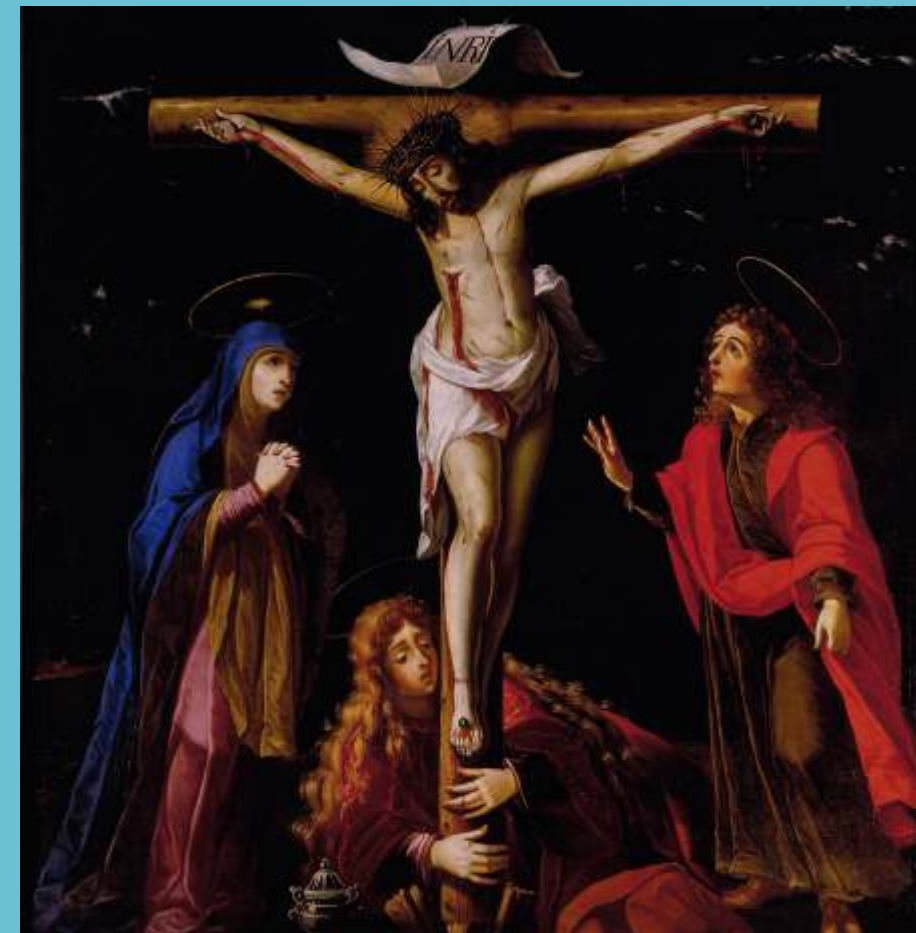
Auditório de S. Marcos (Antigo Hospital de S. Marcos)

Josefa de Ayalla e Cabrera, nasceu em Sevilha em 1630 e faleceu em 1684, em Óbidos, onde viveu desde a mais tenra idade e que ficaria para sempre ligada ao nome com que ficou conhecida “Josefa de Óbidos”. Ela própria juntou muitas vezes à assinatura a sua terra de adoção, “Josepha em Óbidos”, ou Josefa de Óbidos, nome por que ficou conhecida. Não foi a única das artistas portuguesas antes da profissão se tornar relativamente comum entre as mulheres, mas foi certamente, antes do século XX, a pintora portuguesa que produziu uma obra mais vasta, mais consistente e característica e a que granjeou maior fama. Que parte dessa fama coube aos seus méritos artísticos e que parte dela se deve à “curiosidade” de ser mulher, num meio artístico esmagadoramente masculino, é a interrogação que norteará a nossa comunicação.

Nota Biográfica do Orador:

Joaquim Oliveira Caetano (1962). Conservador da coleção de pintura do Museu Nacional de Arte Antiga. Doutor em História da Arte. Publica sobre arte portuguesa desde 1985. Foi diretor do Museu de Évora e assistente na Universidade de Évora e na Escola Superior de Artes Decorativas. Foi comissário de várias exposições, em Portugal e em Espanha, incluindo a dedicada a Josefa de Óbidos e a Invenção do Barroco Português, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 2015.

Entrada livre | Inscrições: cultura@cm-braga.pt



Dia 19 (terça-feira)

21h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

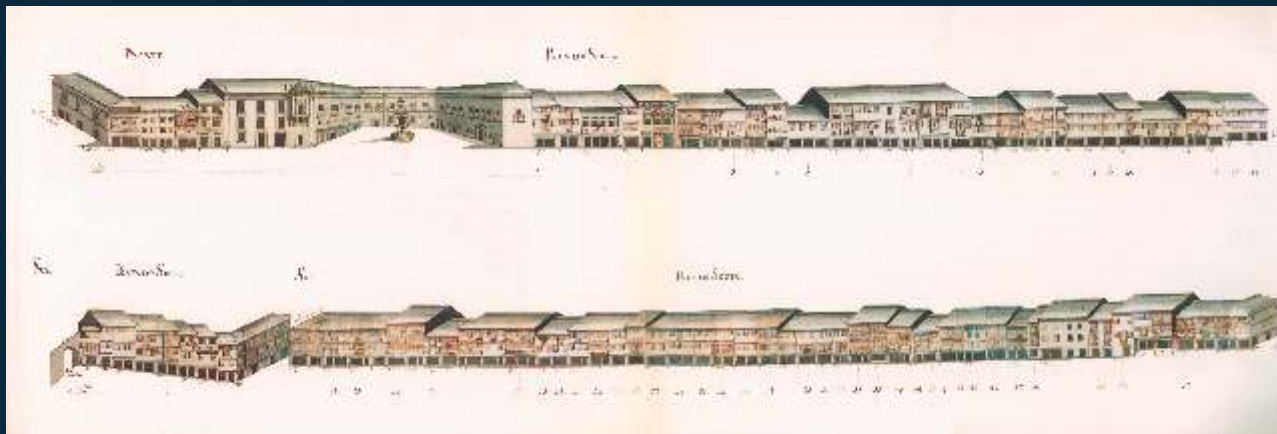
BRAGA À LUPA “O MAPPA DAS RUAS DE BRAGA - 1750”

Arquivo Distrital de Braga

Com António Sousa e Miguel Sopas Bandeira

Um *Mappa* que não sendo propriamente um objecto cartográfico, não enjeita também essa finalidade, tendo por utilidade descrever e situar-nos na cidade de Braga de há mais de dois séculos e meio. Um documento único, promovido com o engenho e a arte da circunstância do tempo e do lugar, um instrumento para revistarmos Braga na sua *idade de ouro*.

Sendo o testemunho do espaço urbano de Braga setecentista, registo da morfologia urbana e da ocupação social e funcional gerida pelo senhorio que o administrava, o Cabido da Sé, ele é mais do que um documento histórico de elevado valor patrimonial. O *Mappa* das ruas de Braga associado aos Prazos do Cabido é um excelente pretexto para conhecermos melhor a nossa cidade e revermo-nos hoje a nós próprios como bracarenses.



Dia 20 (quarta-feira)

10h30

VISITA ENCENADA “AS ENCRUZILHADAS NO PALÁCIO DO RAIÓ”

Palácio do Raio

Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desvendará a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Duração: 60' | N.º max. Participantes: 25 | Inscrições: cimmb.praio@scmbraga.pt

11h00

VISITA GUIADA “MEMÓRIAS DO QUOTIDIANO”

Museu dos Biscainhos

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanoorte.pt

15h00

WORKSHOP “CHOCOLATE COM ARTE”

Museu dos Biscainhos

Preço: 4€ | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanoorte.pt



15h30

ENCENAÇÃO “O ARAUTO ANUNCIA AS NOVAS DO REINO”

Praça do Município

21h30

CONCERTO CAPPELLA MUSICAL CUPERTINO MIRANDA

Igreja de Santa Cruz

Retomando a tradição da Polifonia Portuguesa dos séculos XVI e XVII, de Duarte Lobo, Manuel Cardoso, Filipe de Magalhães e D. Pedro de Cristo, a Fundação Cupertino Miranda criou a Cappella Musical Cupertino Miranda.

Os membros deste grupo com formação académica específica e uma notável experiência em prática coral, são oriundos do Norte, e a direção artística está a cargo de Luís Toscano. Desde 2009, que se realizam na Fundação Cupertino de Miranda, ensaios deste Coro, que tem como objetivo divulgar todo o repertório da música renascentista Portuguesa.

A música portuguesa então alcançou um momento único de criação, e será uma missão fundamental da Fundação Cupertino Miranda divulgar as obras mais conhecidas, assim como outras que não foram ainda divulgadas.

A difusão da Polifonia do Renascimento passará a ser uma prioridade na Programação da Fundação Cupertino de Miranda, com a sua Cappella Musical, através de concertos em ambientes únicos, como Igrejas Barrocas que também representam uma realidade verdadeiramente grandiosa na criação artística do Norte de Portugal.

22h30

VISITA ENCENADA

**“OS TEMPOS EM VOLTA III
O AMOR DA HISTÓRIA”, com o PIF'H**

Museu dos Biscainhos

Visita guiada ao Museu dos Biscainhos com recurso à encenação teatral, onde o objetivo é valorizar a história do monumento e os aspetos sociais com ele relacionados.

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanoorte.pt



Dia 21 (quinta-feira)

10h30

VISITA ENCENADA “AS ENCRUZILHADAS NO PALÁCIO DO RAIÃO”

Palácio do Raio

Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desvendará a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Duração: 60' | N.º max. Participantes: 25 | Inscrições: cimmb.praio@scmbraga.pt

10h30

WORKSHOP “CHOCOLATE COM ARTE”

Museu dos Biscainhos

Preço: 4€ | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanoorte.pt

11h00

VISITA GUIADA “SONS NO PALÁCIO: ANIMAÇÃO COM MUSICA BARROCA”

Museu dos Biscainhos

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanoorte.pt

15h00 e 16h30

VISITA ENCENADA “OS TEMPOS EM VOLTA III

O AMOR DA HISTÓRIA”, com o PIF'H

Museu dos Biscainhos

Visita guiada ao Museu dos Biscainhos com recurso à encenação teatral, onde o objetivo é valorizar a história do monumento e os aspetos sociais com ele relacionados.

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanoorte.pt

18h00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

“CARTAS SOBRE A DANÇA E SOBRE OS BAILADOS DE JEAN-GEORGES NOVERRE”,

traduzida e editada por Vicente Trindade

Museu dos Biscainhos

Revela-se de grande importância no panorama cultural nacional e no das Artes do Espetáculo e da Dança, em particular, a tradução inédita para português e uma obra de relevante significado para a cultura europeia e mundial – Cartas sobre a Dança e sobre os Bailados – publicados pela primeira vez em Lyon, em 1760, por Jean-Georges Noverre.

Esta obra será apresentada pelo bailarino, coreógrafo e mestre de dança Vicente Trindade, responsável pela sua tradução, coordenação e edição.

Jean-Georges Noverre, nascido em Paris a 29 de Abril de 1727 e falecido em St.-Germain-en-Laye, a 19 de Outubro de 1810, pertenceu a uma plêiade de artistas que lutaram pela renovação de conceitos estéticos na representação teatral, em oposição aos

conceitos dominantes na época, considerados obsoletos. Desse grupo, destacam-se os compositores Niccolò Jommelli e Christoph Willibald von Gluck, na música, e o ator e encenador David Garrick, no teatro.

A sua ação como teórico da dança ficou expressa de forma marcante nos bailados que coreografou, tendo influenciado as sucessivas gerações até aos nossos dias. Pelo contexto artístico e intelectual em que se insere, Jean-Georges Noverre é uma personalidade representativa do Iluminismo. A sua mensagem tornou-se de tal forma perene, que o dia 29 de Abril, data do seu nascimento, foi declarado Dia Mundial da Dança pela UNESCO.

22h00

CONCERTO

“STABAT MATER”, pelo Ensemble Harawi

Igreja de S. Victor

Um concerto com uma importante obra representante do Barroco tardio: o Stabat de Pergolesi, interpretado pelo Ensemble Harawi que se apresenta com uma formação de quarteto de cortas, contrabaixo e cravo e duas cantoras bracarenses, a soprano Eva Braga Simões e a contralto Ana Calheiros.

Violino Mafalda Pires | Violino Flávio Azevedo | Viola Carina Rocha | Violoncelo António Ferreira | Contrabaixo Nuno Arrais | Cravo Paula Peixoto



Dia 22 (sexta-feira)

10h30

VISITA ENCENADA “AS ENCRUZILHADAS NO PALÁCIO DO RAIO”

Palácio do Raio

Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desvendará a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Duração: 60' | N.º max. Participantes: 25 | Inscrições: cimmb.praio@scmbraga.pt

11h00

VISITA GUIADA “SONS NO PALÁCIO: ANIMAÇÃO COM MUSICA BARROCA”

Museu dos Biscainhos

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanorte.pt

15h00

WORKSHOP “CHOCOLATE COM ARTE”

Museu dos Biscainhos

Preço: 4€ | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanorte.pt



15h00 e 16h30

VISITA ENCENADA “OS TEMPOS EM VOLTA III

O AMOR DA HISTÓRIA”, com o PIF'H

Museu dos Biscainhos

Visita guiada ao Museu dos Biscainhos com recurso à encenação teatral, onde o objetivo é valorizar a história do monumento e os aspetos sociais com ele relacionados.

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanorte.pt

19h30

CONCERTO

CONCURSO NACIONAL DE CRAVO

Museu dos Biscainhos

Concerto de Abertura Cravo a quatro mãos com Maria de Lourdes Alves e Paula Peixoto

21h30

TEATRO “PAYASSU – O VERBO DO PAI GRANDE”, pelo Teatro Lafontana

Espetáculo Baseado no Sermão de Santo António aos Peixes do Padre António Vieira

Igreja da Misericórdia

A propósito deste título, repleto de exotismo, cumpre-nos tecer algumas considerações visando a sua melhor compreensão: Payassu significa Pai Grande, na língua dos Índios brasileiros que tratavam assim, carinhosamente, o padre que defendeu a sua alforria. A palavra Verbo é semanticamente riquíssima, e todo o seu leque de aceções “cola” perfeitamente ao Padre Vieira, escritor e pregador.

Verbo, do latim verbum (palavra), significa palavra ou sucessão de palavras, discurso e, mais modernamente, tom de voz. Verbo exprimia, já no latim, uma ação, um estado, um futuro, apresentando um sistema complexo de formas.

Na teologia cristã, Verbo é o próprio Deus na segunda pessoa da Trindade (o Filho), que vem comunicar com os homens - é a palavra de Deus dirigida aos homens.

Encenação Marcelo Lafontana | Dramaturgia José Coutinhas | Apoio Literário Prof. Dr. Pe. João Marques | Direção Musical Eduardo Patriarca | Direção Técnica Pedro Cardoso | Fotografia JPedro Martins | Fotografia JPedro Martins | Sistema e conteúdos Multimédia Luís Grifu | Figurino Sílvia Fagundes

21h30

SARAU POÉTICO “NO CERNE DO BARROCO”, pelo Grupo de Teatro Escolar de Padre Benjamim Salgado

Museu dos Biscainhos



Dia 23 (sábado)

Ao longo do dia

EXTRAVAGÂNCIA BARROCA,
pela ACE Teatro do Bolhão, com direção
de Joana Providência
Ruas do Centro Histórico

Espetáculo performativo que evoca a dança
e o guarda-roupa do Barroco, um tempo que
encontra na cidade de Braga o seu apogeu.

10h00

**VISITA GUIADA O BOM JESUS DO MONTE:
A UTOPIA BARROCA DE D. RODRIGO DE MOURA TELES,
por Rogério Sousa**

Ponto de Encontro: Pórtico inicial da Escadaria do Bom de Jesus

No ano em que se iniciam as celebrações do tricentenário do arcebispado de D. Rodrigo Moura Teles, propomos ao visitante um percurso que desvenda o significado do escadório do Bom Jesus do Monte, o mais importante santuário de Braga e seguramente o mais elaborado sacro-monte do mundo cristão.

Em pleno Século de Ouro, D. Rodrigo de Moura Teles (1644-1728) empreendeu um ambicioso programa de construções religiosas na Arquidiocese de Braga. O santuário do Bom Jesus do Monte, uma das suas últimas realizações, tornou-se a sua Opus Magnum, nela projetando um espaço de características únicas, combinando o repertório tradicional da Via Crucis com alusões ao Antigo Testamento, à mitologia clássica e à simbólica hermética. Desta confluência de linguagens tipicamente barroca, resulta a esplendorosa materialização de uma utopia singular. Através dos seus diferentes ciclos monumentais e dos signos neles dispostos, o Bom Jesus do Monte revela ao visitante um caminho interior que o conduz rumo às suas próprias origens.

Organização: Nova Acrópole em colaboração com o Município de Braga

Entrada Livre | Duração: 180' | N.º máx. participantes: 50 | Inscrições: braga@nova-acropole.pt



11h00; 15h00 e 16h30

**VISITA ENCENADA “OS TEMPOS
EM VOLTA III – O AMOR DA HISTÓRIA”,
com o PIF'H
Museu dos Biscainhos**

Visita guiada ao Museu dos Biscainhos com recurso à encenação teatral, onde o objetivo é valorizar a história do monumento e os aspetos sociais com ele relacionados.

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanorte.pt

11h00

**WORKSHOP “O JOVEM BOTICÁRIO”
Museu dos Biscainhos**

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturanorte.pt

14h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

VISITA GUIADA “A IGREJA DE SANTA CRUZ”

Igreja de Santa Cruz

Com Rui Ferreira

A Cruz é um símbolo inevitável do cristianismo e, por isso, repetidamente usado como figura primordial de inspiração no campo artístico. A Igreja de Santa Cruz apresenta uma profunda intimidade com toda a simbologia da Paixão e morte de Jesus, estando a sua estrutura arquitetónica e decorativa ligada aos símbolos ressaltados nos relatos dos Evangelhos. Tanto a fachada como o interior obedecem a uma rígida uniformidade simbólica. Construída em diversas fases, entre o ano de 1617 e 1736, o templo apresenta uma interessante perspetiva da dimensão simbólica e iconográfica do barroco, aplicada à arquitetura religiosa. No interior impera o denominado período nacional, manifestado esplendorosamente na talha dourada dos retábulos. A par do Bom Jesus do Monte, a Igreja de Santa Cruz apresenta-se como uma obra de referência na dimensão iconográfica da Paixão de Cristo.



15h00

WORKSHOP “CHOCOLATE COM ARTE”

Museu dos Biscainhos

Preço: 4€ | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturannorte.pt

15h30

WORKSHOP “O BOTICÁRIO: ERVAS, CHÁS E AROMAS”

Museu dos Biscainhos

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30

Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturannorte.pt

16h30

ENCENAÇÃO DA ENTRADA TRIUNFAL DO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA E CORTEJO

Arco da Porta Nova

Percurso do Cortejo Histórico: Arco da Porta Nova, Rua D. Diogo de Sousa, Rua da Misericórdia, Praça Municipal



17h30

RECEPÇÃO DO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA – ESPLENDOR POLICORAL

Igreja da Misericórdia

Com a atuação do grupo Absolute Vocem Ensemble.

À chegada do Arcebispo, reúnem-se as Capelas Musicais do Paço e da Catedral para executar motetes aclamatórios que culminam com o Te Deum a cori spezzati ao gosto italiano em voga na corte Joanina. Esta obra de Domenico Scarlatti foi composta em Lisboa e muito provavelmente estreado na Igreja de S. Roque da mesma cidade.

O Absolute Vocem Ensemble é um grupo dedicado à interpretação de música vocal sacra, colocando especial enfoque nos repertórios renascentista e barroco. Deve o nome ao estudo A Voz Absoluta, ser cada vez mais humano da autoria do diretor musical, Carlos Meireles, na qual está descrita a técnica do Fio de Voz – a base na qual assenta grande parte do trabalho técnico-interpretativo levado a cabo pelo grupo.

17h30

CONFERÊNCIA/CONCERTO com MAFALDA NEJMEDDINE

Auditório Adelina Caravana do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga

No âmbito do Concurso Nacional de Cravo

19h30

ENTREGA DE PRÉMIOS E DIPLOMAS E CONCERTO DE LAUREADOS CONCURSO NACIONAL DE CRAVO

Auditório Adelina Caravana do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga

21h30

CONCERTO BARROCO “AS 8 ESTAÇÕES”, a disputa entre a Harmonia e a Invenção Praça do Município / Igreja do Póculo

Portugal recebe Anton Martynov com *Le quattro stagioni* de A. Vivaldi, em oposição antifonal às *Cuatro estaciones* porteñas de A. Piazzolla, proporcionando um encontro entre o Barroco italiano setecentista com o Neo-barroco moderno. Inspirados em 4 sonetos correspondentes, “*As quatro estações*” procuram retratar várias sensações (visuais, auditivas e mesmo tácteis) emblemáticas de cada estação do ano constituindo, assim um dos primeiros exemplos de música, mais do que descritiva, programática.

Cuatro estaciones porteñas, é uma obra neo-barroca de sabor sul-americano que, recorrendo por vezes mesmo a paráfrases directas, transporta as imagens dos cenários rurais do Veneto para a urbe de Buenos Aires. Representa a simbiose ideal entre a música erudita, o tango argentino e as novas correntes do século XX.

A Sinfonietta de Braga representa uma simbiose de valores de partilha e amizade aliados a uma vontade de desenvolver o talento musical de jovens músicos formados no concelho de Braga.



Dia 24 (domingo)

10h30

VISITA ENCENADA “AS ENCRUZILHADAS NO PALÁCIO DO RAIO”

Palácio do Raio

Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desvendará a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Duração: 60' | N.º max. Participantes: 25 | Inscrições: cimmb.praio@scmbraga.pt

10h30

WORKSHOP “CHOCOLATE COM ARTE”

Museu dos Biscainhos

Preço: 4€ | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturante.pt

15h00 e 16h30

VISITA ENCENADA “OS TEMPOS EM VOLTA III – O AMOR DA HISTÓRIA”, com o PIF'H

Museu dos Biscainhos

Visita guiada ao Museu dos Biscainhos com recurso à encenação teatral, onde o objetivo é valorizar a história do monumento e os aspetos sociais com ele relacionados.

Entrada Livre | Duração: 60' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições: mbiscainhos.fmarques@culturante.pt



17h00

SARAU BARROCO,
pelo CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
CALOUSTE GULBENKIAN

Praça Municipal

A Escola Artística

do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga recria um sarau do século XVIII, respeitando o tempo histórico e o contexto musical e cultural da época.

18h00 e 19h30

TEATRO

**“GUERRAS DE ALECRIM
E MANJERONA”,** pela Nova Comédia
Bracarense
Museu dos Biscainhos



21h30

CONCERTO ORQUESTRA BARROCA DA CASA DA MÚSICA

Igreja da S. Paulo

A Orquestra Barroca Casa da Música apresenta um programa onde o humor é o elemento fulcral. A quem se destinava Uma piada musical de Mozart, cheia de notas 'erradas' e hilariante no seu fluxo musical? Qual dos seus pares parodiava o compositor? A peça continua hoje em dia a provocar um sorriso a quem a ouve e sobretudo a quem a toca. Efeito de boa disposição cria igualmente a Sinfonia nº 29, considerada uma das mais alegres e conhecidas de Mozart.

Foi obviamente com refinado sentido de humor que Haydn encontrou forma de dizer ao seu patrono que os músicos precisavam de férias. No final da Sinfonia dos Adeuses, os músicos vão saindo do palco como quem diz: já chega, preciso descansar! O mesmo motivo que abre esta sinfonia é amplamente citado na Sinfonia 60, escrita a partir de materiais da música de cena para a peça teatral O Distraído, cujo nome deixa adivinhar o tom divertido com que se sucedem inúmeras desventuras.

Laurence Cummings Direção Musical

Programa

W. A. Mozart: Uma piada musical

Joseph Haydn: Sinfonia dos adeuses

-

Joseph Haydn: Abertura e Final da Sinfonia nº 60, O Distraído

W. A. Mozart: Sinfonia nº 29

Violinos Huw Daniel, Reyes Gallardo, Prisca Stalmarski, Cecília Falcão, Ariana Dantas, César Nogueira, Miriam Macaia, Barbara Barros | Violas Trevor Mctait, Raquel Massadas | Violoncelos Filipe Quaresma, Vanessa Pires | Contrabaixo José Fidalgo | Oboé Pedro Castro, Andreia Carvalho | Fagote José Rodrigues Gomes | Trompa Gilbert Farràs, Hugo Carneiro | Cravo Miguel Jalôto



20 a 24

ANIMAÇÃO DE RUA

Diferentes personagens da época e figuras do imaginário barroco irão percorrer as praças, jardins e ruas da cidade, interpelando quem por ali passar.

Braga transforma-se, assim, num palco de estórias ao vivo: poetas românticos, histórias de amor e galanteio, damas que passeiam pelos jardins, soldados que procuram malfeitores, um conde francês falido e duas meretrizes decadentes à procura de fazer negócio, música e dança nas praças, representações da corte, peripécias de taberna, cetraria e cavalos, cortejos de aristocracia, assaltos a mercadores, soldados e prisioneiros, demonstrações de esgrima, maestros cómicos e modelistas que apresentam as melhores perucas e ensinam as mais sofisticadas técnicas de embelezamento.

ARTES E OFÍCIOS

Praça Municipal

Recriação e trabalho ao vivo de diferentes oficinas e produtos. O Ferreiro, o Marceneiro, o Destilador, o Mercador, o Sapateiro e uma Estalagem, levam os visitantes a usufruir de um verdadeiro quotidiano Barroco.

Demonstrações equestres e Falcoeiro, figura característica que transportava várias aves ao mesmo tempo, para o seu senhor.

Horário: 4^a; 5^a feira e domingo: 10h00 às 20h00; 6^a feira e sábado: 10h00 às 22h00

SABORES SETECENTISTAS

Praça Municipal

Pequena Mostra de Doçaria Conventual, Licores e Iguarias Setecentistas

Farinha, açúcar, manteiga, ovos, amêndoa, canela e cheiro...

O cheiro e os aromas a flor de laranjeira, a âmbar ou a almíscar estarão presentes na Braga Barroca, sob a forma de iguarias legadas pelas freiras do Antigo Convento dos Remédios.

Nesta mostra poderão ser adquiridos doces, pasteis, licores e outros segredos desvendados de receitas e apontamentos de cozinha das famílias mais antigas da cidade e dos livros do Arquivo Distrital de Braga.

Horário: 4^a; 5^a feira e domingo: 10h00 às 20h00; 6^a feira e sábado: 10h00 às 22h00

LEITURAS POÉTICAS

Praça Municipal

21 e 22 de setembro | 11h00

Duas personagens barrocas percorrem textos de poetas dos séculos XVII e XVIII, autênticas pérolas poéticas, constantes nos tomos da FÉNIX RENASCIDA, interagindo com os ouvintes. Prudência, justiça, temperança, fé, amor, dor, vida, são alguns dos assuntos trazidos à esfera poética.

Pela Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva – Celeste Magro e Conceição Marques



BRINCAR BARROCO

Praça Municipal

Espaço lúdico dedicado ao público infanto-juvenil onde estarão disponíveis jogos de época, serão recriados oficinas criativas com objetos do quotidiano setecentista e assistir a Horas do Conto com as Fábulas de La Fontaine.

20, 21 e 22 de setembro | 10h00 às 12h00 e 15h00 às 17h00

23 e 24 de setembro | 11h00 às 13h00

OFICINAS CRIATIVAS “TONS DE AZUL E DOURADO” JOGOS DE ÉPOCA

21 e 22 de setembro | 10h00

23 de setembro | 11h00

HORA DO CONTO “AS FÁBULAS DE LA FONTAINE”

Histórias de animais, com o habitual conteúdo moral, serão contadas aos jovens leitores pelas animadoras da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Duração: 40' | Público-alvo: crianças dos 5 aos 8 anos

Entrada livre | Inscrições: cultura@cm-braga.pt



EXPOSIÇÕES

15 de setembro a 20 de outubro
**EXPOSIÇÃO “JOSEFA DE ÓBIDOS:
PINTURA EM TEMPO BARROCO”**
Palácio do Raio

Figura central do século XVII e do barroco português, Josefa de Óbidos distinguiu-se pelo seu estilo original, marcando a pintura portuguesa, num meio artístico predominantemente masculino. Mulher «emancipada de seus pais», realizou inúmeros trabalhos, dispersos pelo país e pelo estrangeiro, sendo, “sem sombra de dúvida, a mais celebrada artista nacional do século XVII”, nas palavras de Vítor Serrão.

Visitas Guiadas de 20 a 23 de setembro às 17h00
Horário: ter. a sáb. 10h00 – 13h00 / 14h30 - 18h30;
dom (dia 24 de set.): 10h00 – 13h00

21 de setembro a 31 de outubro

EXPOSIÇÃO “O BARROCO NA LITERATURA – ESCRITORES PORTUGUESES EM DESTAQUE”
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Exposição de cartazes biobibliográficos de alguns dos principais escritores portugueses dos séculos XVII e XVIII:
Padre António Vieira (1608-1697), Soror Violante do Céu (1602-1693), António Barbosa Bacelar (1610-1663), António José da Silva (1705-1739), entre outros.
Horário: seg. a sex. 09h30 – 18h00

Até 29 de Setembro
EXPOSIÇÃO CICLO EXPOSITIVO “EFEMÉRIDES” PADRE ANTÓNIO VIEIRA: 1608 – 1697
Biblioteca Pública de Braga

Integrada nas comemorações dos seus 175, a Biblioteca Pública de Braga, no âmbito do ciclo “Efemérides”, promove uma exposição evocativa do 320.º aniversário da morte do Padre António Vieira, recordando a excelsa figura a quem os índios do Maranhão chamaram o Padre Grande.
Dando particular destaque a peças bibliográficas especialmente raras registadas na coleção de Reservados desta Biblioteca, procurou-se documentar e ilustrar às múltiplas temáticas que a atividade deste autor e a sua obra literária ofereceram e continuam a oferecer ao leitor. A bibliografia ativa e passiva que nela figura visa precisamente provar, embora por simples amostragem, o regular e o grande volume, em termos editoriais e de investigação, que ela tem dado lugar.
Horário: seg. a sex. 09h00 – 12h30 / 14h00 - 17h30



BRAGA
Cidade autêntica



MEMÓRIAS DA
MISERICÓRDIA
DE BRAGA
(CENTRO INTERMUNICIPAL)



Colaboração

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Biblioteca Pública de Braga - Universidade do Minho
Cabido Metropolitano da Sé
Conselho Cultural da Universidade do Minho
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga
Irmandade de Santa Cruz
Museu dos Biscainhos
Paróquia de S. Lázaro
Santa Casa da Misericórdia de Braga
Seminário de S. Pedro e S. Paulo

Entrada solene em Braga e entrega das
chaves da cidade a S. alleja Jeronima
o senhor D. Joseph, arcebispo primas

